PRÉMIO LITERÁRIO
Fialho d'Almeida

---------- 2ª EDIÇÃO----------

O Município de Cuba informa que está aberto o prazo para inscrições na 2ª edição do Premio Literário Fialho de Almeida. Instituído pela Câmara Municipal de Cuba e pela Direção Regional de Cultura do Alentejo em colaboração com a Associação Cultural Fialho de Almeida, o Prémio tem como grande objetivo homenagear o escritor alentejano Fialho de Almeida – grande figura da Literatura portuguesa, que viveu em Cuba entre 1893 e 1911 (m.) – e ao mesmo tempo promover, defender e valorizar a Língua Portuguesa e a Identidade e Diversidade cultural da Região Alentejo e das suas tradições, incentivando a Criação Literária nas modalidades de coletânea de contos e romance, bem como o gosto pela Leitura e pela Escrita.

Na edição do Prémio 2023 são aceites a concurso obras na modalidade de coletânea de contos, sendo privilegiadas as temáticas diretamente relacionadas com a região Alentejo.

Podem participar autores de nacionalidade portuguesa e autores estrangeiros a residir em Portugal, com mais de 18 anos e cada participante poderá apresentar uma única obra a concurso.

O prazo para entrega dos originais decorre até dia 15 de Janeiro de 2024 e a divulgação

dos resultados deverá acontecer em Abril de 2024, em data a anunciar.

O prémio a atribuir ao vencedor será no valor pecuniário de 3000€ (três mil euros). A obra será publicada numa editora de reconhecido mérito, sob coordenação da Biblioteca Municipal de Cuba e da Associação Cultural Fialho de Almeida, constando na edição a referência ao prémio.

Sobre o Prémio:

José Valentim Fialho de Almeida nasceu em Vila de Frades, no Alentejo, a 7 de maio de 1857 e morreu na vila de Cuba, a 4 de março de 1911.

Em 1881 publicou o primeiro livro de Contos, e, um ano mais tarde, A Cidade do Vício, considerada a sua melhor obra de ficção. Colaborou em inúmeros jornais e revistas em Portugal e no Brasil, tendo-se distinguido como mordaz crítico de arte e de costumes e, sobretudo, como contista, que enriqueceu a literatura portuguesa com algumas das suas páginas mais expressivas. Senhor de um temperamento complexo e contraditório, a sua obra reflete, como poucas, o conflito entre a virulência do crítico e a sensibilidade do artista em constante busca do ideal de perfeição.

Destacamos, de forma mais relevante, os seguintes títulos: Contos (1881), A Cidade do Vício (1882), os Gatos, 6 volumes (1889-1894), Pasquinadas (1890), Lisboa Galante (1890), Vida Irónica (1892), O País das Uvas (1893), À Esquina (1903) e, postumamente, Barbear, Pentear (1911), Saibam Quantos... (1912), Estâncias de Arte e de Saudade (1921), Ave Migradora (1922), Figuras de Destaque (1923), Actores e Autores (1925) e Vida Errante (1925).

A Câmara Municipal de Cuba, bem como a Associação Cultural Fialho de Almeida, atendendo ao valor do escritor enquanto património cultural do concelho tem todo o interesse na divulgação da sua vida e obra.

Constitui missão da Direção Regional de Cultura do Alentejo, na respetiva circunscrição territorial, a criação de condições de acesso aos bens culturais, nos termos do nº. 1 do artigo

2º. do Decreto-Lei nº. 114/2012, de 25 de Maio, entendendo como vital a presente parceria.

O Prémio Literário Fialho de Almeida é instituído pela Câmara Municipal de Cuba e pela Direção Regional de Cultura do Alentejo em colaboração com a Associação Cultural Fialho de Almeida, homenageando o escritor alentejano Fialho de Almeida, grande figura da Literatura portuguesa, que viveu em Cuba entre 1893 e 1911 (m.), e tendo como objetivo promover, defender e valorizar a Língua Portuguesa e a Identidade e Diversidade cultural da Região Alentejo, suas tradições, e de promover e incentivar a Criação Literária nas modalidades de coletânea de contos e romance, bem como o gosto pela Leitura e pela Escrita.

O Prémio Fialho de Almeida rege-se pelo seguinte regulamento.
CONSULTAR AQUI